

A aprovação do Fundo Setorial Abrapp, ocorrida nesta quinta, 8 de novembro, em Assembleia Geral Extraordinária da associação, é um novo marco histórico para o sistema de Previdência Complementar Fechada. A afirmação é do Diretor Presidente, Luís Ricardo Marcondes Martins, que conduziu a assembleia na sede da Abrapp em São Paulo, com expressiva participação de 122 associadas.

“Estamos escrevendo uma nova história para nosso sistema. Temos potencial de, no curto ou médio prazos, sairmos do total de 3,5 milhões de participantes para mais de 8,5 milhões”, comentou Luís Ricardo. Segundo estimativas da Abrapp, a criação de planos instituídos voltados para familiares apresenta o potencial de atrair em média 1,5 novo participante para cada um dos atuais ativos e assistidos do sistema. Desta forma, seriam atraídos mais de 5 milhões de novos participantes.

Durante o encontro, Luís Ricardo e o Consultor José Roberto Ferreira, que trabalhou no desenho técnico do projeto, realizaram exposições sobre a proposta do Fundo Setorial tendo a Abrapp na figura de instituidor setorial. A associada que quiser, poderá aderir como afiliada setorial, para a criação de um ou mais planos instituídos.

Os novos planos serão administrados pelas próprias entidades e estarão voltados para a adesão de participantes antigos, que poderão aderir a um segundo plano de caráter suplementar, e seus familiares. O grau de parentesco, bem como o desenho do novo plano, serão definidos pela entidade. Pelo fato de ser instituído, o plano deve adotar o modelo de contribuição definida (CD), mas poderá conter variações em seu desenho - CD Puro, Prevsonho, etc.

“A Abrapp cumpre o papel de facilitadora para a criação de planos voltados aos familiares. O fundo setorial se coloca como um grande guarda-chuva para o sistema”, disse José Roberto Ferreira. O consultor explica que os participantes das entidades e seus familiares serão considerados associados especiais previdenciários da Abrapp. Para isso, a associação promoveu mudanças em seu estatuto, que foram aprovadas na assembleia. A Abrapp deve preparar agora um “kit” contendo um modelo de convênio de adesão para a associadas que decidirem criar os novos planos e um modelo de termo de associação para os futuros participantes.

Forte demanda - As estimativas da Abrapp sobre a demanda de planos voltados para os familiares basearam-se em pesquisas e casos práticos das associadas. Levantamento recente da Valia apontou que 79% dos atuais participantes da fundação têm interesse em levar familiares para um novo plano instituído a ser criado pela entidade. Em média, cada um destes participantes disse que pretende promover o ingresso de dois familiares ao novo plano ([leia mais](#)). A forte demanda é verificada em planos família já existentes, como por exemplo, da Fundação Copel, que ultrapassou a adesão de 2,2 mil novos participantes e R\$ 11 milhões em reservas, em menos de um ano de funcionamento.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.11.2018.